

# Informativo

Federação dos Trabalhadores da Indústria Gráfica, da Comunicação Gráfica e dos Serviços Gráficos do Estado de São Paulo

IGESP e Sindiculos Gráficos de: ARAÇATUBA - BARUERI/OSASCO - BAURU - CAMPINAS - FRANCA - GUARULHOS - ABCDMRP - JUNDIAÍ - MARÍLIA - PIRACICABA/LIMEIRA - PRESIDENTE PRUDENTE - RIBEIRÃO PRETO - SANTOS/SÃO VICENTE - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SÃO PAULO (CAPITAL) - SOROCABA E TAUBATÉ

Presidente: Leonardo Del Roy

Informativo da Campanha Salarial Unificada 2014/2015

Setembro/2014



#### **E EXIGIR:**

► AUMENTO REAL ► AMPLIAÇÃO DOS NOSSOS DIREITOS ► CESTA BÁSICA DE QUALIDADE DIREITO DAS MULHERES "e mais!!!

Valorização para nossa categoria!

Cesta básica, 40h e PLR para todos!

Exigimos mais respeito e direitos para com as companheiras gráficas!

Editorial, pág 2 Pág 3

Pág 4

**EDITORIAL** 



### Embalagens, catálogos, livros...dá trabalho pra fazer! Exigimos mais valorização para nossa categoria!

ompanheiros, mais uma Campanha Salarial se inicia e mais uma vez temos que unir forças e nos mobilizar para conquistarmos o aumento salarial desejado, melhores condições de trabalho, manutenção de direitos e valorização profissional!

Esse ano, vamos bater de frente com a rotatividade nas empresas. Em meus mais de 30 anos de luta, vejo corriqueiramente a substituição de trabalhadores antigos por trabalhadores mais novos e, logicamente, com salários mais baixos. Em 2013, a rotatividade cresceu em 82% das empresas.

Essa rotatividade é um dos fatores que impedem o crescimento salarial do trabalhador e estagnam a carreira do profissional. Um trabalhador novo é frequentemente contratado por um salário menor daquele funcionário mais velho e experiente. Assim, os patrões conseguem aproveitar ao máximo a mão de obra de um funcionário qualificado por um curto período, provocando o achatamento da média salarial.

Mesmo com a melhora dos resultados das negociações salariais ano a ano, a substituição frequente por mão de obra mais barata trava o poder de compra dos trabalhadores. Resumo: a empresa sai ganhando e o trabalhador é o mais prejudicado.

Por isso, nessa Campanha Salarial, vamos negociar para reduzir a rotatividade! Vamos garantir ganhos reais para a categoria gráfica!

Juntos, nós podemos!



# Vamos lutar e alcançar <u>AUMENTO REAL</u> digno para a categoria gráfica!

Esse ano, os gráficos estão unidos para lutar por 6% de aumento real e 100% da inflação acumulada no período de 1º de novembro de 2013 e 31 de outubro de 2014, além da manutenção de cláusulas preexistentes em nossa Convenção Coletiva.

Como sempre, continuaremos lutando por reconhecimento e valorização de nossos trabalhadores e vamos bater de frente com o patronal para isso! Não temos mais paciência para ouvir lamento de empresários sobre encargos trabalhistas, impostos, concorrência e outras desculpas para não aumentarem o salário dos gráficos.

Sabemos que, apesar de algumas variações no cenário econômico, as empresas têm condições (e muita!) de repor os salários dos trabalhadores acima dos índices inflacionários.

Chegou a hora dos trabalhadores gráficos, ao lado do sindicato de suas bases, se mobilizarem para garantir ganhos significativos para toda categoria! Participe da Campanha Salarial 2014/2015! Vamos nos organizar para atingirmos nossos objetivos!



Federação dos Trabalhadores da Indústria Gráfica, da Comunicação Gráfica e dos Serviços Gráficos do Estado de São Paulo

Rua Barão de Itapetininga, 255 - Conj. 1313 - 13° Andar - Galeria Califórnia CEP: 01042-917 - São Paulo - SP - Tel/Fax: 11 3255-7904 - 3159-4730 Email: fetigesp@terra.com.br - fetigesp@tsp.com.br

www.ftigesp.org.br

www.conatig.org.br



## Corta pra gente...e presta atenção, patrão!

Queremos discutir:

 Adicional noturno
 Ausências legais
 Reembolso creche
 Convênio Farmácia

Auxílio-alimentação



## Redução da jornada de trabalho: mais saúde para o trabalhador e empregos no Brasil



A redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, sem prejuízo salarial, é uma das principais bandeiras dessa Campanha Salarial!

Além de trazer maior qualidade de vida para o trabalhador e momentos de lazer com a família, a redução criaria mais de três milhões de empregos no Brasil, de acordo com o Dieese.

A redução de jornada é um investimento na saúde do trabalhador e na economia do país, que ficaria aquecida com a criação de mais vagas de trabalho para nossos brasileiros!

Algumas empresas já realizaram a redução, chegou a hora de TODAS aderirem às 40 horas semanais!

### Queremos PLR para todos gráficos!

A Participação dos trabalhadores nos Lucros e Resultados da empresa (PLR) é mais um direito que a Federação lutará! A PLR é uma ferramenta muito utilizada pelas empresas que visa estabelecer metas para o trabalhador, além de motivar o gráfico a trabalhar melhor e mais motivado dentro do seu ambiente de trabalho.

Por isso, esse ano não aceitaremos menos que R\$ 462 semestralmente para nossos gráficos! Além disso, os trabalhadores demitidos durante o ano, deverão receber o valor da PLR proporcional ao período trabalhado.

A PLR é um meio de alcançarmos a valorização do trabalho realizado pelo gráfico dentro de cada empresa, além de ser uma melhoria na renda de cada trabalhador. Por isso, nessa Campanha Salarial, vamos exigir que todos tenham esse benefício, até mesmo, aqueles que forem demitidos!

#### Cesta básica: queremos aumento de produtos e que benefício chegue a mais trabalhadores

Reivindicação fundamental de nossa Campanha Salarial é a manutenção de nossa cesta básica! Vamos aumentar a quantidade de produtos fornecidos na cesta, já que esse benefício ainda está muito aquém das reais necessidades do trabalhador gráfico e de sua família!

As empresas que não concederem a cesta básica devem pagar o valor equivalente de todos produtos da cesta através de vale-compra (o vale deve equivaler no mínimo a 10% do piso normativo ajustado).

Além desses ajustes, exigimos que as empresas concedam esse direito aos trabalhadores que pedem demissão e que estejam cumprindo aviso-prévio.

Em seu dia, o trabalhador Em todo dia 7 de fevereiro, a categoria comemora o Dia do Trabalhador Gráfico! Vamos negociar para que a data comemorativa vire feriado para nós!

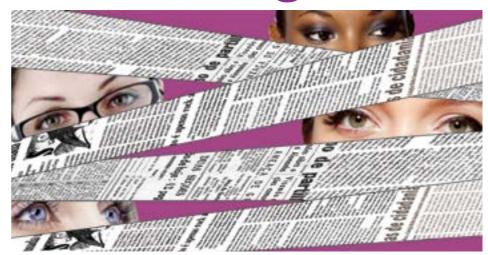


### Pela valorização da mulher gráfica

As mulheres já conquistaram muito no decorrer da história. No entanto, ainda há desigualdade entre os dois sexos, principalmente, no ambiente de trabalho. É por isso, que nessa Campanha Salarial lutaremos pelos direitos das mulheres!

As empresas devem assegurar igualdade de condições de oportunidades para as mulheres concorrerem a qualquer cargo, como de chefia. Além disso, queremos a equidades dos salários: as pessoas que cumprem as mesmas funções devem receber o mesmo salário, independente de gênero.

Nessa Campanha Salarial, vamos ampliar a participação das mulheres nas discussões e lutar por mais direitos!



## **Mais respeito** na revista pessoa

São muitos os casos de gráficos que alegam desrespeito por parte da empresa durante revistas pessoais. Por isso, que exigimos que a situação ocorra apenas em casos necessários, ou seja, desde que não exista outros meios para fiscalizar e controlar. Além disso, a revista deve ser realizada nas dependências da empresa, por profissionais qualificados para isso e do mesmo sexo do revistado, e em locais individuais.

Frisamos que é extremamente proibido o contato físico entre revistador e revistado e a revista íntima!

Caso isso não seja cumprido em sua empresa, entre em contato com o Sindicato de sua base!



Chega de salário minguado e rotatividade! CORTA PRA MIM!

O patrão, não seja picareta, desse jeito você me detona Quero aumento real no salário e uma sexta com mais qualidade

Pras mulheres de nosso trabalho mais respeito e chega de assédio Toma jeito, senão tu vai ver nosso movimento em forma de greve!



#### **Multa para** empresa que não informar sobre férias!



O trabalhador tem o direito de ser informado sobre suas férias com 30 dias de antecedência.

Como percebemos que muitas gráficas têm dificuldades em fazer isso, nessa Campanha Salarial, pedimos que as empresas que não cumpram isso, paguem multa. O valor dessa multa será de 1/30 do salário nominal do empregado por dia suprimido.

Além disso, caso a empresa demita o gráfico sem justa causa, dentro de 60 dias após o retorno das férias, o mesmo receberá indenização de 1 (um) salário nominal

